



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS V
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

WESLEY JOSÉ DA SILVA BONFIM

**UMA ANÁLISE DO CENÁRIO COMERCIAL BRASILEIRO E O IMPACTO DAS
TRANSFERÊNCIAS DE JOGADORES DE FUTEBOL PARA CLUBES EUROPEUS**

**JOÃO PESSOA
2023**

WESLEY JOSÉ DA SILVA BONFIM

**UMA ANÁLISE DO CENÁRIO COMERCIAL BRASILEIRO E O IMPACTO DAS
TRANSFERÊNCIAS DE JOGADORES DE FUTEBOL PARA CLUBES EUROPEUS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Departamento do Curso de Relações
Internacionais da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito para obtenção do título
de Bacharel em Relações Internacionais.

Orientadora: Prof.^a Dra. Lucila Gabriella Maciel Carneiro
Vilhena

JOÃO PESSOA
2023

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B713a Bonfim, Wesley José da Silva.

Uma análise do cenário comercial brasileiro e o impacto das transferências de jogadores de futebol para clubes europeus [manuscrito] / Wesley José da Silva Bonfim. - 2023.
28 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Internacionais) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, 2023.

"Orientação : Profa. Dra. Lucila Gabriella Maciel Carneiro Vilhena, Coordenação do Curso de Relações Internacionais - CCBSA. "

1. Transferências de jogadores de futebol. 2. Futebol. 3. Brasil. 4. Europa. I. Título

21. ed. CDD 327

WESLEY JOSÉ DA SILVA BONFIM

**UMA ANÁLISE DO CENÁRIO COMERCIAL BRASILEIRO E O IMPACTO DAS
TRANSFERÊNCIAS DE JOGADORES DE FUTEBOL PARA CLUBES EUROPEUS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Departamento do Curso de Relações
Internacionais da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito para obtenção do título
de Bacharel em Relações Internacionais.

Área de concentração: Relações Internacionais

Aprovado em: 27/11/2023.

BANCA EXAMINADORA

Lucila Vilhena

Lucila Gabriella Maciel Carneiro Vilhena (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Mônica de L. N. Santana

Mônica de Lourdes Neves Santana
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

José Francelino Galdino Neto

José Francelino Galdino Neto
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

À minha mãe guerreira que me criou, educou e me inspirou durante toda caminhada da vida e aos meus irmãos que sempre me ajudaram, dedico.

*“Por vezes você precisa de sofrer para saber,
cair para crescer, perder para ganhar porque
as maiores lições na vida são aprendidas
através da dor.”*

(Nagato Uzumaki)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 FUTEBOL E RELAÇÕES INTERNACIONAIS.....	10
3 TRANSFERÊNCIA DE JOGADORES BRASILEIROS PARA EUROPA.....	14
4 RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE BRASIL E EUROPA E SEUS IMPACTOS.....	19
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS.....	24

UMA ANÁLISE DO CENÁRIO COMERCIAL BRASILEIRO E O IMPACTO DAS TRANSFERÊNCIAS DE JOGADORES DE FUTEBOL PARA CLUBES EUROPEUS

AN ANALYSIS OF THE BRAZILIAN COMMERCIAL SCENARIO AND THE IMPACTS OF FOOTBALL PLAYERS TRANSFERS TO EUROPEAN CLUBS

Wesley José da Silva Bonfim¹

RESUMO

O futebol, no atual cenário que vivemos, vai muito além de diversão e lazer, visto que se tornou o esporte mais popular do mundo e também um instrumento de influência econômica e comercial de um país por meio de grandes transações, venda de produtos, venda de ingressos para o público assistir aos jogos, movimentando todo o capital financeiro em uma magnitude que jamais se imaginaria. Assim, neste trabalho, propõe-se estudar os impactos que as transferências de jogadores brasileiros para Europa causam no cenário comercial do Brasil.

Palavras-chave: Transferências. Jogadores. Futebol. Comercial. Brasil. Europa.

ABSTRACT

Football, in the current scenario we live in, goes far beyond fun and leisure, as it has become the most popular sport in the world and also an instrument of economic and commercial influence of a country through major transactions, product sales, ticket sales for the public to watch games, mobilizing all the financial capital on a scale never imagined. Thus, this study aims to investigate the impacts that the transfers of Brazilian players to Europe have caused in Brazil's commercial scenario.

Keywords: Transfers. Players. Football. Commercial. Brazil. Europe.

¹ Graduando em Relações Internacionais pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).
wesley.bonfim@aluno.uepb.edu.br

INTRODUÇÃO

O futebol atualmente é o esporte mais popular do mundo (Liebig *et al.* 2012, Palacios-Huerta 2004, *apud* LGS Félix, 2018, p. 1). A história desse esporte remonta há muitos séculos, com raízes em jogos antigos, no qual se usavam os pés para mover uma bola. Mas, definir exatamente a origem do futebol não é uma tarefa simples. De acordo com Veiga e Sousa (2013, *apud* Filho, 2020, p. 22), atividades lúdicas semelhantes envolvendo os pés e esferas são praticadas há quase cinco mil anos.

Em vista da sua tamanha popularidade com o tempo, o futebol hoje gera um fluxo de capital enorme, o que influencia diretamente as relações econômico-comerciais de alguns países e torna-se não só um esporte voltado para entretenimento, mas também uma ferramenta de poder utilizada pelos Estados para promoverem seus valores e imagem internacional e, dessa, forma influenciar comportamentos, como também melhorar as relações internacionais por meio do esporte.

Não obstante, no atual cenário que vivemos, resta claro que o futebol vai além de um esporte para lazer ou diversão, e torna-se relevante ao ponto de afetar o meio comercial, econômico e político de um país, movimentando, assim, valores que giram em torno de US\$ 250 bilhões anuais e oferece diversas possibilidades de negócios voltados, basicamente, para o mercado consumidor formado de torcedores e simpatizantes dos clubes (Leoncini; Silva; 2005; Dantas; Andrade-Souza, 2017, *apud*, Filho, 2021, p. 15).

O crescimento no número de transações de compra e venda de jogadores, patrocínios com grandes campeonatos, vendas de ingressos, contratos com empresas de TV, além de muitas outras formas de compensação financeira, elevaram o patamar desse esporte para que seja cada vez maior o fluxo financeiro.

Por conseguinte, o futebol brasileiro que sempre foi conhecido por produzir talentos excepcionais como Ronaldinho Gaúcho, Neymar, Kaká, Pelé, Ronaldo, transferiu muito desses jogadores para clubes europeus de forma recorrente, rápida e por valores altos, como foi o caso da venda de Neymar, vendido pelo Santos para o Barcelona pelo valor de €82 milhões de euros em 2013 (Globo Esporte, 2022). Nesse sentido, essas transferências que giram valores altos no mercado não só afetam aspectos do meio futebolístico para desenvolvimento das ligas locais, mas também de impactos comerciais e econômicos para o país de certa forma.

A partir desse pressuposto, a presente pesquisa vai buscar entender o futebol dentro das Relações Internacionais sob a ótica das transferências recorrentes de jogadores do futebol

brasileiro para clubes europeus, com intuito de explorar sua influência direta na dinâmica de desenvolvimento entre países por meio da abordagem dedutiva e compreender como este desporto pode ser um instrumento de impacto nas relações econômico-comerciais dos Estados no âmbito internacional, além de uma ferramenta de influência e de interesse dos países.

Dessa maneira, se faz pertinente uma temática como esta para o campo das Relações Internacionais, devido a possibilidade de abordagem de novos temas no qual é possível enxergar em outra perspectiva o crescimento de diversas linhas de relacionamento entre os Estados, em que são utilizados outros artifícios de interações diante do sistema internacional, além de apresentar lentes e dinâmicas de atuações que saem do modo convencional, abordando desse modo novas vias e maneiras de comunicações entre países para chegar a seus determinados interesses e compreendendo como cada vez mais os Estados vêm obtendo diferentes formas para demonstrar seu potencial, como forma de projetar-se como novas potências internacionais.

Além do mais, o trabalho busca justamente contribuir para o estudo sobre a importância do futebol para o setor comercial brasileiro e para as relações internacionais como um todo, de não ter somente esse esporte para ser praticado em momento de lazer, mas enxergar que atualmente é um segmento de muita influência nas relações comerciais, econômicas e sociais de um Estado no ambiente internacional.

Consonante a isso, a presente pesquisa se baseia nas recorrentes transferências de jogadores brasileiros para clubes de futebol europeu e sua implicação nos setores econômico-comerciais do país. Dessa forma, o artigo é norteado pelo seguinte problema de pesquisa: **“Como as transferências dos jogadores brasileiros para o futebol europeu impactam o cenário comercial e econômico brasileiro?”**. Nesse contexto, o artigo tem como objetivo analisar dados de transferências de jogadores durante esse período e extrair informações para entender como funciona a dinâmica dessas transferências e os impactos que elas trouxeram para o cenário do país. Nesse sentido, para chegar aos resultados propostos do artigo, o trabalho busca: I) Analisar os dados das transferências dos jogadores; II) Identificar os pontos positivos e negativos advindos de tais acontecimentos; III) Explicar como isso afeta o mercado Brasil-Europa a partir dessas transferências.

Nessa pesquisa, será explorado o campo teórico-abstrato a partir da técnica de levantamento bibliográfico e literário com o intento de colher dados essenciais à investigação da questão. Para tanto, serão analisados criticamente os principais estudos relacionados ao impacto do futebol no cenário nacional e internacional com atenção às suas nuances em: livros,

sites como o *Transfermarkt* que fornece dados essenciais sobre transações de jogadores, obras de referência, periódicos científicos, teses e dissertações.

Nessa conjuntura, o trabalho será dividido em três capítulos, sendo o primeiro uma contextualização sobre a história do futebol e sua ligação com o âmbito acadêmico de Relações Internacionais. Já o segundo capítulo busca entender o fenômeno das transferências dentro do futebol a partir de um contexto histórico de transações do futebol brasileiro para a Europa durante, bem como descrever e elencar as principais transferências e ligas envolvidas. Por último, o terceiro capítulo tem como foco analisar e enfatizar aspectos que afetam de forma positiva e negativamente as relações comerciais entre Brasil e a Europa, tanto no cenário do país, quanto no desenvolvimento do futebol.

2 FUTEBOL E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O futebol já foi considerado um ritual de guerra há séculos atrás, mas o modelo que conhecemos hoje foi organizado na Inglaterra em 26 de outubro de 1863. Essa é a data da fundação da *Football Association*, em Londres e o início da profissionalização do esporte no mundo. A prática, contudo, é muito antiga, com registros na China, Japão, América pré-hispânica, Grécia, Roma e Itália (Bezerra, 2022).

Na China, por volta de 2.600 a.C., um ritual de nome "TsüTsü" pode ser considerado semelhante ao que se entende pelo esporte futebol. Este ritual consistia no uso da cabeça do chefe de inimigos, por parte das tribos vencedoras, para ser chutada. Os guerreiros acreditavam que pelo pé assimilaram a inteligência, valentia, força, habilidade e liderança do inimigo. Relatos semelhantes são encontrados na Europa Medieval e no século X, na Inglaterra. Também por volta de 2.600 a.C., começa no Japão a prática do "Kemari", cujo objetivo é o controle da bola com os pés, revelando plasticidade, delicadeza e elegância. Essa cerimônia, que ainda existe no país, celebra o autoconhecimento, o autocontrole e a autoaprendizagem (Bezerra, 2022).

Vale dizer que, para muitos, a versão mais moderna do esporte se desenvolveu na Inglaterra, tendo sua origem formal ocorrida em 20 de outubro de 1863, na *Freemason's Tavern, na Great Queen Street*, em Londres, Inglaterra, quando representantes de clubes, capitães e dirigentes de escolas reuniram-se para unificar as regras e assim foi fundada a *Football Association* inglesa (Veiga; Sousa, 2013, *apud*, Filho, 2020, p.22). Este órgão foi responsável por padronizar as regras do futebol e ajudou a dar mais visibilidade e

popularidade ao esporte. Nesse contexto, o futebol foi crescendo e sua primeira partida internacional ocorreu em 1872, jogo entre Inglaterra e Escócia (Metrópolis, 2020).

No final do século XX o futebol se estabeleceu no cenário mundial como um esporte amplamente conhecido, foi então que surgiram ligas nacionais em muitos países. Posteriormente a isso, em 1904, é fundada a FIFA (Federação Internacional de Futebol) órgão que até os dias hodiernos rege o futebol mundial. Nesse viés, ao longo do tempo, o futebol continuou a crescer e a Copa do Mundo surgiu - torneio mais prestigiado do mundo-acompanhando o surgimento de grandes clubes e jogadores no decorrer dos anos e dessa forma obteve popularidade e influência, tornando-se o esporte mais popular e praticado do mundo (Custódio, 2011, p.10).

A Primeira Guerra Mundial fez atrasar o desenvolvimento do futebol, mas as edições de 1924 e 1928 dos Jogos Olímpicos revitalizaram o desporto, particularmente as atuações da seleção uruguaia. Este novo crescimento do futebol fez com que a FIFA confirmasse em 28 de maio de 1928 em Amsterdã a realização de um campeonato mundial de seleções, cuja sede seria confirmada em 18 de maio de 1929 no congresso de Barcelona. O Uruguai foi escolhido como a sede da primeira edição da Copa do Mundo, que ocorreu em 1930, ano do centenário da primeira Constituição uruguaia. A seleção uruguaia tornou-se o primeiro campeão da história da competição. A segunda edição do torneio ocorreu em 1934, na Itália, e foi utilizada pelo ditador Benito Mussolini como propaganda de seu regime. A competição foi marcada pela intervenção de Mussolini, que fez de tudo para que a seleção italiana obtivesse o título, inclusive com ameaças aos árbitros da final. A terceira edição do torneio também foi marcada por Mussolini, que antes da final entre a Itália e a Hungria enviou um telegrama a sua seleção ameaçando os jogadores de morte. Finalmente a *seleção azzurra*, que vestiu um uniforme completamente preto representando o Partido Nacional Fascista, venceu a final por 4 a 2 (Mayorga, 2010)

A Segunda Guerra Mundial teve um efeito similar à primeira guerra sobre o futebol. Em 1946, as *Home Nations*, que haviam se desfilado da FIFA depois da Primeira Guerra Mundial, voltaram ao organismo internacional. 10 de maio de 1947 é considerada uma data de vital importância para o ressurgimento da FIFA e do futebol mundial, graças à realização da partida amistosa entre a seleção do Reino Unido e uma seleção de jogadores europeus, o *Resto da Europa XI*, no denominado *Jogo do Século*. O jogo foi disputado em Hampden Park, Glasgow, Escócia, diante de 135.000 espectadores. O time britânico venceu o jogo por 6 a 1, e a arrecadação da partida foi doada à FIFA para ajudá-la em sua refundação. A primeira edição da Copa do Mundo FIFA depois da Segunda Guerra Mundial ocorreu no Brasil em

1950. A conquista da seleção uruguaia no lembrado *Maracanazo* coroou uma revitalização da FIFA e do futebol mundial (FIFA, 2010).

No campo das relações internacionais, o futebol é de extrema importância pois está relacionado a diversos aspectos culturais e sociais, tendo inclusive seus eventos internacionais impactos temporários e permanentes sobre todo um país, como é o caso das Copas do Mundo. Rasyd (2018) relacionou o futebol ao contexto das relações internacionais da seguinte forma:

Considerado, portanto, o futebol como o esporte da expressividade de seu público, faz-se o questionamento: e os temas que, aparentemente, nada têm a ver com futebol, como por exemplo, aqueles relacionados ao campo de estudo das Relações Internacionais: independência e separatismo de Nações, identidade, patriotismo, pertencimento, guerras, conflitos político-religiosos, delimitação de fronteiras e territórios, etc.? A resposta é sim, o futebol também os absorve e isso gera diversas manifestações, dentro e fora do campo, das Relações Internacionais e alguns de seus objetos de estudos. A título de exemplificação, pode-se citar comemorações de jogadores que fazem alusão a conflitos de territórios, as motivações de escolhas de alguns países e não outros para sediar a Copa do Mundo, atletas impedidos de entrar em certas regiões por sua nacionalidade, dentre outros.

O esporte no geral é um elemento perceptível no processo de globalização da cultura. Entretanto, práticas esportivas podem ser utilizadas como um meio para realização de política externa, constituindo-se um espaço diferenciado onde as relações internacionais têm lugar, pois existe uma variedade de contextos e significados que se pode explorar através do esporte na política mundial. Alguns estudiosos apontam o esporte como um dos fenômenos culturais mais importantes do século XX (Houlihan, 1994).

Um exemplo de poder do futebol quando se trata de relações internacionais foi o histórico dia em que o jogador Pelé foi responsável por um cessar-fogo na África. Em 1969, o Santos viajou para uma excursão pelo continente africano. Na época, a Nigéria passava por uma guerra civil, com a região de Biafra tentando a independência. O conflito colocou em lados opostos dois grupos étnicos do país: os igbo e os hausa, que dominavam o governo naquele momento. Abaixo uma fala de Pelé sobre este evento:

Um dos meus grandes orgulhos foi ter parado uma guerra na Nigéria, em 1969, em uma das várias excursões que o Santos fez pelo mundo. Nós tínhamos um amistoso marcado na Cidade de Benin, que estava no meio de uma Guerra Civil. Só que o Santos era tão amado que as partes aceitaram um cessar-fogo no dia da partida. Ficou conhecido como o "Dia em que o Santos parou a guerra" (PELÉ *apud* GLOBOESPORTE, 2022).

Ainda sobre cessar-fogo e futebol, muito antes da passagem de Pelé pela Nigéria, o futebol foi instrumento de confraternização na I Guerra Mundial. Durante a conhecida "Trégua de Natal", soldados alemães entraram em trégua com os ingleses e franceses. Tais soldados alemães se utilizaram de um espaço conhecido como "Terra de Ninguém" para realizarem partidas de futebol entre si (Pinto, 2020). Percebe-se o efeito apaziguante do

futebol em momentos de tensão histórica, sendo um instrumento de confraternização e com impactos positivos sobre os praticantes, independentemente do contexto.

O futebol esteve intrinsecamente ligado a questões políticas em diversos contextos no cenário internacional. Na Turquia, o governo estimulava o acesso à Primeira Divisão de Futebol de equipes representantes de regiões ocupadas majoritariamente por populações de origem curda, em esforçada tentativa de demonstrar assimilação étnica e integração nacional, a fim de repreender ideais separatistas. A FIFA–Federação Internacional de Futebol Associado, que reunia 204 membros com a admissão de Butão no ano 2000, já superando, portanto, a filiação de 191 países membros da ONU – Organização das Nações Unidas, acomodou, com verdadeiro trato diplomático, Israel nos grupos europeus e acolheu ao mesmo tempo representação autônoma da Palestina, de jogadores da Cisjordânia e da Faixa de Gaza, nas Eliminatórias da Copa do Mundo (Vasconcellos, 2008).

Para Pizarro (2017) ao longo do século XX o futebol foi popularizado e difundido devido seu baixo custo econômico e a facilidade de sua prática. E ao mesmo tempo em que se difundiu e popularizou, o futebol se institucionalizou com o surgimento da *Fédération Internationale de Football Association* (FIFA). A FIFA possui associações em 210 países, organizando competições de futebol feminino e masculino, tendo como carro-chefe a competição nomeada de “Copa do Mundo”. A autora destaca que de certo modo, a FIFA atua como uma governança global de futebol, atuando em todos os continentes com influência e expansionismo constantes. Rosenau (2000) destaca que o conceito de governança global alcança níveis além dos Estados, podendo compreender organizações, regimes e instituições com força internacional.

As teorias das relações internacionais podem ajudar na compreensão da importância do esporte na sociedade contemporânea, assim como também uma investigação da evolução do esporte internacional pode fornecer informações valiosas sobre a natureza da sociedade internacional. As atividades de políticos e diplomatas em relação ao desporto internacional refletem as características gerais da diplomacia e política internacional na era pós-Guerra Fria. As considerações da evolução das instituições desportivas internacionais podem fornecer insights para os teóricos preocupados com a compreensão de um ambiente político, que já não pode ser compreendido em termos dos tradicionais paradigmas do Estado como o centro das relações internacionais (Beacom, 2000, p. 12).

Megaeventos esportivos, como é o caso da Copa do Mundo FIFA, são práticas comunicativas caracterizadas por obterem sucesso em atrair a atenção de bilhões de pessoas. Estes eventos constituem uma plataforma perfeita para mostrar a cultura e imagem do

país-sede para o resto do mundo, tendo a possibilidade de aumentar seu prestígio e capacidade de atração internacional (Grix, 2013). Essa prática, tem sido muito utilizada pelos países chamados BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), escolhidos nos últimos anos para sediarem megaeventos, conseqüentemente, legitimando a atuação da FIFA e das organizações internacionais responsáveis pelos mesmos (Pizarro, 2017).

O Brasil ao sediar a Copa do Mundo de 2014, recebeu uma injeção estimada em R\$ 142 bilhões de reais na economia do país durante os anos de 2010 a 2014, em estudo realizado pela Fundação de Estudos e Pesquisas Econômicas (FIPE) a competição angariou cerca de R\$ 9,7 bilhões de reais para o país, graças ao turismo, empregos temporários e comércio no período da competição.

3 TRANSFERÊNCIAS DE JOGADORES BRASILEIROS PARA EUROPA

A definição da transferência no futebol se caracteriza pelo processo de movimentação de um determinado jogador para outro clube, seja essa mudança de forma nacional ou internacionalmente. Esse processo envolve uma série de negociações de contratos entre os times que detém os direitos do jogador, ou seja, vendedor e o clube comprador.

No futebol, o passe é um conceito jurídico que descreve o vínculo negociável que liga o atleta profissional à agremiação que o contrata. No Brasil, esse tipo de vínculo foi extinto pela Lei 9.615/98, conhecida como Lei Pelé ou Lei do passe livre (Brasil, 2013).

A transferência de um jogador de um clube para outro é feita mediante o pagamento de uma soma em dinheiro, que é paga pelo clube que recebe o jogador ao clube que o perde. Os passes de alguns jogadores podem assumir valores superiores a 50 milhões de euros. O mais alto valor foi pago pelo passe de Neymar, na transferência do Barcelona para o Paris Saint-Germain: 222 milhões de euros (Transfermarkt, 2017).

A história do passe tem relação íntima com a questão dos direitos trabalhistas aplicados ao esporte, mais especificamente o futebol.

A partir do Decreto 53.820/1964, foi instituído o vínculo esportivo, que passou a ser mais conhecido como passe. Este vínculo deveria ser pago pelo clube que recebesse o atleta para a entidade que o “vendessem”. A norma determinava que a transação somente poderia ser efetivada com a anuência do atleta, que tinha direito a receber 15% do valor da negociação. Posteriormente, a Deliberação nº 9/1967 do Conselho Nacional de Desporto dizia que os atletas só poderiam deixar a agremiação esportiva detentora de seus direitos se outros clubes efetivassem a compra dos seus passes pelo valor arbitrado pelos clubes detentores. Esse valor

era considerado muitas vezes abusivo. Dessa forma, alguns consideram que foi em 1967 a criação do instituto do passe no Brasil. (Procópio, 2018).

Legislações análogas também existiam em outros países até a década de 1990, quando o Caso Bosman mudou o panorama das transferências de jogadores na Europa. O caso foi considerado revolucionário sobre o sistema de transferências no futebol europeu, estabelecendo o fim do passe naquele continente, e redefinindo assim o mercado de trabalho. (Procópio, 2018).

Em 1998, houve o advento da Lei Pelé, que formalmente extinguiu o passe também no Brasil. Em seu segundo parágrafo, reformado posteriormente pela lei 10.672/03, o vínculo do futebolista com seu clube existe enquanto perdurar o contrato de trabalho, de modo que assim, o vínculo desportivo, conhecido atualmente como direitos federativos, passou a ser acessório ao vínculo trabalhista. Deste modo, com o fim do contrato de trabalho, vínculo desportivo é automaticamente extinto (Campagnone, 2009). Compreendendo esta alteração e verificando a liberdade dos clubes e dos atletas, passamos a falar do instituto da Transferência, hoje um negócio que movimenta bilhões pelo mundo.

Desde os primórdios do futebol organizado, a transferência de atletas está presente no cotidiano da modalidade. Já em 1885, existem registros de atletas escoceses que deixaram seu país natal para atuar no futebol da Inglaterra, em busca de melhores condições de vida. (Zainaghi, 2018, *apud* Filho, 2020, p.43).

O movimento causado pelas transferências, inclusive, foi um dos fatores que mais estimulou a profissionalização da modalidade no segundo quarto do Século XX. Ao firmar um contrato de trabalho com o atleta, o clube passava a contar com maior segurança jurídica na manutenção de seu elenco, dificultando a saída de seus principais jogadores para rivais locais ou mesmo do exterior. (Zainaghi, 2018, *apud* Filho, 2020, p.43).

A janela de transferência é o período do ano em que os clubes de futebol podem transferir jogadores de outros países para a sua equipe. Essa transferência é completada, após registrar o jogador no novo clube através FIFA. "Janela de transferência" é o termo oficial utilizado pela mídia para o conceito de "período de inscrição", conforme descrito no Regulamento da FIFA sobre o Estatuto e Transferência de Jogadores. De acordo com as regras, cada confederação nacional de futebol decide sobre o tempo (bem como as datas) da "janela", mas não pode ser superior a 12 semanas. O segundo período de inscrição ocorre durante a temporada e não pode exceder quatro semanas. (FIFA, 2008).

A janela de transferência de uma determinada confederação de futebol regula apenas as transferências internacionais. A janela da confederação que o jogador está deixando, não precisa estar aberta para que ocorra essa transferência.

A janela foi introduzida em resposta às negociações com a Comissão Europeia. O sistema tem sido usado em muitos campeonatos europeus antes de ser trazido para efeito obrigatório pela FIFA, durante a temporada 2002-03. O futebol inglês foi o primeiro a planejar isso no início dos anos 90, na esperança de que iria melhorar a estabilidade das equipes e evitar os empresários na busca de ofertas durante todo o ano, mas no momento em que foi finalmente introduzido, eles foram convencidos de que iria dar trabalho. No entanto, as regras exatas e possíveis exceções são estabelecidas pelo órgão regulador de cada competição e não pela confederação nacional de futebol. (Ashdown, 2012).

A FIFA regula em geral que haverá duas janelas, uma no intervalo entre as duas temporadas (máximo de 12 semanas) e uma mais curta (máximo um mês) no meio de uma temporada. Os períodos específicos dependem do ciclo da temporada da liga e são determinados pelas autoridades nacionais de futebol. (FIFA, 2008).

A maioria das grandes ligas europeias começam no segundo semestre do ano (por exemplo, agosto ou setembro) e se estende até o primeiro semestre do próximo ano (por exemplo, maio), resultando em uma janela de pré-temporada no verão que termina em agosto, e uma janela no meio da temporada, em janeiro. (Ashdown, 2012).

Os períodos são diferentes quando a liga é executado ao longo de um único ano-calendário, como na maioria dos países nórdicos, devido a limitações meteorológicas, ou como a tradicional temporada no hemisfério sul. A primeira janela em geral abre a partir de 1 de março até a meia-noite de 30 de abril, seguido pela janela na temporada de 1 a 31 de agosto. (FIFA, 2008).

Não obstante, no atual cenário que vivemos, resta claro que o futebol vai além de um esporte para lazer ou diversão, e torna-se relevante ao ponto de afetar o meio comercial, econômico e político de um país, movimentando, assim, valores que giram em torno de US\$ 250 bilhões anuais e oferece diversas possibilidades de negócios voltados, basicamente, para o mercado consumidor formado de torcedores e simpatizantes dos clubes (Leoncini; Silva, 2005; Dantas; Andrade-Souza, 2017, *apud*, Filho, 2021, p. 15).

O crescimento desenfreado no número de transações de compra e venda de jogadores, patrocínios com grandes campeonatos, vendas de ingressos, contratos com empresas de TV, além de muitas outras formas de compensação financeira, elevaram o patamar desse esporte para que cada vez seja maior o fluxo financeiro. Dessa forma, o futebol brasileiro que sempre

foi conhecido por produzir talentos excepcionais como Ronaldinho Gaúcho, Ronaldo, Kaká, Pelé, Neymar, transferiu muito desses jogadores para clubes europeu, no qual possuem um poder financeiro maior. Nesse sentido, essas transferências envolvem não só aspectos do meio futebolístico, mas também de impactos comerciais e econômicos para o Brasil.

Para exemplificar o montante envolvido nas transações no meio futebolísticos, o site *Transfermarkt*, blog utilizado em jornais esportivos internacionais como fonte de informação dos valores de mercado dos jogadores, traz dados das transações mais valiosas, das quais se destacam a transação de Neymar, vendido pelo Barcelona para o Paris Saint Germain por €220 milhões em 2017; Kylian Mbappe transferido do Monaco para o Paris Saint Germain por €180 milhões em 2018; Philippe Coutinho vendido pelo Liverpool para o Barcelona em 2017 por €135 milhões; e João Félix transferido do Benfica para o Atlético de Madrid em 2019 por €127 milhões. Esses exemplos de transações mostram a magnitude e até onde pode chegar o investimento de clubes em jogadores de futebol.

Segundo documento produzido pela EY, consultoria que detalha todos os pilares que dizem respeito à indústria futebolística, o futebol é responsável por, aproximadamente 0,72% do Produto Interno Bruto (PIB), o que representa um valor de R\$52,9 bilhões (CBF, 2019). Além disso, a mesma consultoria traz dados que mostram que a receita de clubes brasileiros cresceu e chegou a R\$8,1 bilhões no último ano, o que aponta um crescimento de 156% na receita de 2013 a 2022. Ademais, quando se trata de transferências, o Brasil é um dos países mais participativos, principalmente na venda de jogadores revelados pelo futebol nacional para o futebol europeu. De acordo com Mundim (2021 *apud* Filho, 2021) em 2020 o futebol movimentou cerca de US\$5,63 bilhões de dólares, dos quais US\$734 milhões foram destinados a transações envolvendo jogadores brasileiros.

Diante disso, é visto que muitos são os pontos que levam um clube ao sucesso, a conquistar títulos e grandeza. Um bom planejamento, organização financeiramente, investimento em estrutura, uma boa comissão técnica. Contudo, um fator que é inegável é que todo time precisa de um bom jogador para fazer gol. Logo, diante de tal circunstância é normal que atletas bons, craques, sejam o desejo de todo clube e promovam as transações mais caras, visto que são os principais atores que fazem com que os clubes tenham retornos não só em campo com vitórias e títulos, mas com receitas de camisas vendidas, marketing, no qual eleva seu retorno financeiros em diferentes posições.

Para ratificar tal informação acima Felix *et al.* (2019b, *apud* Lima, 2020, p.29), fala que as transferências são formas que os clubes possuem para recolher uma grande quantia rapidamente, vendendo seus jogadores com melhores habilidades para outros clubes que,

geralmente têm um poder aquisitivo superior. Dessa forma, além de conseguir obter um retorno financeiro rápido, o clube consegue unir a torcida ao time, o que faz com que haja mais renda ainda, seja de ingressos, vendas de assinaturas de jogos ou de produtos.

Quando se trata de transações, o Brasil é um dos países mais participativos na transferência de jogadores internacionais, principalmente para o futebol europeu. Em 2020, o futebol movimentou cerca de US\$5,63 bilhões de dólares, dos quais US\$734 milhões em transações de jogadores brasileiros (Mundim, 2021, *apud*, Filho, 2021, p.8).

O Brasil se destaca por ser o país que mais vende jogadores da sua base para o futebol Europeu. Muitas das vezes o jogador é vendido sem nem mesmo atuar ainda pelo clube profissionalmente, como é o caso de João Pedro, jogador da base do Fluminense, vendido para Watford na Inglaterra com 17 anos e sem ter atuado profissionalmente ainda. (Transfermarkt, 2019).

A venda de jogadores, principalmente os advindos das categorias de base, é habitual nos clubes brasileiros, que buscam investir em seu capital estrutural (centro de treinamento equipados e estruturados) para favorecer o crescimento de atletas mais novos, visando a futuras vendas. Alguns clubes conseguem ter um desempenho melhor do que outros e aumentam a vantagem oriunda do aumento do caixa para campeonatos posteriores (Nakamura, 2015, *apud*, Filho, 2021, p. 16)

Como dito acima, o futebol brasileiro é conhecido por vender suas joias de forma rápida, entre as que mais se destacam são Neymar, vendido pelo Santos para o Barcelona por 88 milhões de euros; Rodrygo, também do Santos e vendido para o Real Madrid por 45 milhões de euros; Vinicius Júnior transferido do Flamengo para o Real Madrid por 45 milhões de euros; Lucas Moura do São Paulo que foi transferido para o Paris Saint Germain por 40 milhões de euros e atualmente Endrick, do Palmeiras, vendido para o Real Madrid por 72 milhões de euros.

O que todos têm em comum nessa transferência é que foram vendidos muito novos para os clubes da Europa, Endrick foi vendido aos 16 anos e com exceção de Neymar, nenhum deles conseguiu desenvolver uma história e conquistar muitos títulos pelos clubes que os revelaram. Nesse sentido, é perceptível como há uma necessidade dos clubes brasileiros em vender e produzir seus jogadores para serem transferidos para o futebol europeu.

4 RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE BRASIL E EUROPA E SEUS IMPACTOS

O Brasil foi um dos primeiros países a estabelecer relações diplomáticas com a então Comunidade Econômica Europeia, em 1960. Desde então, o relacionamento bilateral passou por diversas mudanças, mas sempre manteve elevada importância no quadro da política externa brasileira. Com a assinatura da Parceria Estratégica, em 2007, as relações Brasil-União Europeia atingiram novo patamar, e ampliaram-se as oportunidades de diálogo sobre desafios globais e oportunidades de interesse bilateral ou birregional (MERCOSUL com a UE). A Parceria tem contribuído para que Brasil e UE aprofundem as relações políticas, dinamizem os vínculos econômicos e diversifiquem as iniciativas de cooperação. (Brasil, 2022)

O relacionamento em nível estratégico pressupõe interlocução intensa e consultas sistemáticas, o que se dá por meio de uma série de encontros entre representantes do Governo brasileiro e das instâncias comunitárias. Além das Cúpulas, em nível presidencial, há reuniões regulares entre altos funcionários, especialistas e técnicos. Dada a diversidade de temas que integram a Parceria Estratégica, há mais de 30 diálogos setoriais em andamento, em áreas como paz e segurança, comércio, investimentos, regulação, serviços, energia, sociedade da informação, desenvolvimento sustentável, mudança do clima, educação e cultura. A Comissão Mista bilateral, criada em 1992, exerce o papel de coordenação da ampla agenda temática bilateral. Há, ainda, encontros regulares entre representantes das sociedades civis e do empresariado, que contribuem para aproximar as sociedades brasileira e europeia e para debater ideias sobre como explorar novas oportunidades e superar desafios. (Brasil, 2022)

As relações econômico-comerciais são de grande relevância para ambos os lados. Entre 2003 e 2019, o intercâmbio comercial mais que duplicou (crescimento de 54%). Tomada em seu conjunto, a UE é hoje o segundo maior parceiro comercial do Brasil, com corrente de comércio de US\$69,2 bilhões em 2019. Em 2019, as exportações brasileiras para a União Europeia chegaram a US\$35,9 bilhões (destino de 15,93% das vendas brasileiras). As vendas do bloco europeu para o Brasil alcançaram US\$33,3 bilhões (origem de 18,8% das compras brasileiras). O superávit brasileiro, por sua vez, passa de dois bilhões de dólares (US\$2,55 bilhões). Alguns dos principais produtos exportados pelo Brasil à União Europeia (2019) são: farelos de soja e rações (9,2%); café não torrado (6,5%); e minério de ferro (5,9%). O Brasil importa da União Europeia medicamentos e farmacêuticos (6,5%); outros medicamentos (6,2%); e óleos combustíveis (5,8%). (Brasil, 2022).

A UE detém um dos mais importantes estoques de investimentos no Brasil, ao passo que o País se transformou em importante fonte de investimentos diretos estrangeiros na UE. O Brasil se destaca como o maior destino do Investimento Estrangeiro Direto (IED) dos países da União Europeia na América Latina, com quase metade do estoque localizado na região. Além disso, o Brasil é o terceiro maior destino de IED extra-UE, atrás apenas dos Estados Unidos e da Suíça, o que explicita a importância estratégica que a economia brasileira possui para as empresas europeias. As já dinâmicas relações econômicas têm enorme potencial de expansão: além das perspectivas de incremento do comércio, sobretudo com a expectativa de conclusão das negociações de acordo comercial entre Mercosul e UE, espera-se que os investimentos recíprocos sigam em rota de expansão. (Brasil, 2022).

A agenda de cooperação é igualmente intensa. Na área de ciência e tecnologia, Brasil e UE cooperam de maneira próxima em pesquisas e investimentos conjuntos em áreas como os biocombustíveis e a tecnologia da informação. Como sede de importantes centros de pesquisa, a UE é parceira fundamental em projetos de tecnologia e inovação, os quais poderão contribuir para um salto qualitativo no desenvolvimento brasileiro. (Brasil, 2022).

Brasil e UE têm, ainda, procurado avançar na formulação de estruturas que permitam ampliar o escopo de sua cooperação, como a cooperação trilateral. Esta modalidade complementa a cooperação Sul-Sul, prioritária para a política externa brasileira, pois promove o intercâmbio de experiências sobre como lidar com desafios comuns aos países em desenvolvimento. Cabe referir, outrossim, às discussões sobre governança da Internet, assunto no qual Brasil e UE têm identificado convergência de posições - defesa de modelo multissetorial, democrático e transparente de governança, e o entendimento de que as tecnologias da informação e da comunicação podem constituir poderosa ferramenta para o desenvolvimento. (Brasil, 2022).

Após essa breve exposição das relações comerciais entre Brasil e União Europeia, faz-se necessário para a resposta da problemática levantada neste TCC sobre os impactos das transferências de jogadores nas relações Brasil-Europa.

Na carona do aumento das cifras do futebol mundial, é cada vez mais comum acompanhar as operações de venda para o exterior que envolvem jogadores brasileiros de futebol. A título exemplificativo, somente nesta janela “de verão” (2022/2023) foram realizadas 33 (trinta e três) operações de venda de jogadores brasileiros para a Europa, em valores iguais ou superiores a 5 milhões de euros (TNT Sports, 2023).

Neste cenário, o Brasil possui grande destaque, sendo um dos maiores celeiros de atletas jovens (masculino e feminino) do esporte com maior número de praticantes no mundo,

com forte interesse em jovens jogadores por parte dos grandes clubes europeus, cada vez mais interessados em contratar – a valores mais acessíveis – atletas que ainda não atingiram seu potencial (Gazeta Esportiva, 2023).

Consolidados como referência em exportação de talentos no futebol, os clubes brasileiros já lucraram mais de €1,5 bilhão líquido somente com transferências de jogadores. É o que mostra um relatório do Centro Internacional de Estudos Esportivos (Cies) Football Observatory, instituição suíça que analisou dados das janelas de transferências de 2014 a 2023. (Gazeta Esportiva, 2023).

O estudo aponta que a Série A do Brasileirão é a segunda liga com o maior lucro líquido de transferências nos últimos dez anos, totalizando € 1,53 bilhão, ficando atrás apenas da Primeira Liga, de Portugal, com €2,23 bilhões. A *Eredivisie*, nome dado à liga holandesa, fecha o pódio no terceiro lugar, com €1,41 bilhão. (Máquina do Esporte, 2023).

Entre os clubes brasileiros, o **Athletico-PR** aparece como líder no ranking de lucro com transferências entre 2014 e 2023 com € 184 milhões. **São Paulo e Grêmio** fecham o pódio, com € 168 milhões e € 165 milhões, respectivamente (Máquina do Esporte, 2023).

Sandro Orlandelli (2020), diretor técnico que esteve por mais de uma década em clubes europeus como Arsenal e Manchester United, afirmou em matéria trazida pelo Máquina do Esporte, quais fatores que podem contribuir para o domínio brasileiro na exportação. Ele destaca que “A matéria-prima brasileira ainda é a melhor do mundo. Analisei jogadores por mais de 20 anos, em 97 países, e nenhum deles oferece o que temos no Brasil.”

Percebe-se que a venda de jogadores é um dos componentes que estreita os laços entre Brasil e União Europeia, tendo em vista que este mercado possui um faturamento bilionário e altamente lucrativo para os dois. Os clubes integrantes da União Europeia encontram no Brasil os recursos humanos necessários para seus times e campeonatos e o Brasil encontra nos clubes europeus o financiamento do esporte de elite.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como dito anteriormente, o futebol é o esporte mais popular do mundo, sendo inegável seus impactos em muitos setores de um país (inclusive no comercial que é o estudo desse trabalho) porque envolve muito dinheiro para contratar jogadores, vender produtos, jogos, fazer marketing e isso implica na vida de milhares de pessoas que amam esse esporte e geram monetização no mercado futebolístico.

A análise da literatura permitiu a percepção de que o futebol é um ator de grande impacto no cenário das relações internacionais. Através da FIFA, que se equipara a uma governança global, o futebol é capaz de realizar intensas trocas culturais, por meio das transferências de jogadores e dos eventos mundiais sediados em diversos países ao redor do globo. Além disso, percebe-se o impacto deste esporte no contexto socioeconômico, pois se trata de uma indústria bilionária.

O estudo do futebol nas relações internacionais se justifica pelo evidente impacto deste em todos os âmbitos da sociedade, possuindo uma grande relevância na formação do senso de identidade cultural de uma nação, sendo a transferência entre clubes não só uma transação financeira de impacto global, mas sim um intercâmbio cultural, uma troca de talentos, um verdadeiro processo social.

O Brasil é inclusive conhecido internacionalmente como “País do Futebol” o que não é descabido, visto que grandes nomes do futebol mundial, ídolos como Pelé e Zico são talentos nacionais que atravessaram fronteiras. A partir da década de 1930, o futebol viveu sua grande expansão. A popularização aconteceu muito graças à campanha na Copa de 1938, quando o brasileiro representou sua grandeza para o resto do mundo. O profissionalismo também abriu as portas para ídolos negros como Leônidas da Silva e Domingos da Guia, de identificação imediata com uma parcela da população marginalizada. Ao mesmo tempo, surgiam os primeiros estádios de multidões, como São Januário e o Pacaembu. E o Estado Novo fazia que o esporte em geral, mas o futebol em particular, se tornasse ferramenta política.

Percebe-se o futebol como sendo um protagonista em mudanças políticas, econômicas, sociológicas e antropológicas. O que acontecia em campo e nas arquibancadas era influenciado pelos rumos dos países por onde ele passa, mas também ajudava a reger o caminho. Algo que se repete também de maneira tão forte no âmbito cultural. Desta forma, entende-se a relevância deste tópico para o estudo das relações internacionais.

Diante de sua importância aos brasileiros, o futebol tem uma representação nas artes nacionais até menor do que poderia se sugerir. Entretanto, a identidade nacional se desenvolveu em paralelo ao esporte. E as mais diferentes manifestações culturais o incorporaram, em maior ou menor intensidade. O futebol se faz presente na literatura, no cinema, na dramaturgia, na música, nas artes plásticas. Principalmente, as rege de maneira indireta. Pois as concepções de expressão linguística e corporal do brasileiro nos últimos 120 anos são fortemente influenciadas pelo jogo de bola.

Quanto aos objetivos fixados na introdução do trabalho, entende-se que foi possível alcançá-los, tendo em vista que o tema foi composto por informações relevantes e a problemática levantada foi respondida por meio da explanação dos tópicos. Foi possível analisar a importância das transferências dos jogadores brasileiros aos clubes europeus, como sendo um movimento de troca cultural e social, além de ser um campo de intenso valor econômico, gerando riquezas para ambas as nações envolvidas.

Entende-se que o futebol por meio da FIFA, exerce uma posição de governança global, tendo seus eventos atuado como verdadeiros determinantes socioeconômicos e culturais, com impactos grandiosos a nível econômico e social, por meio da geração de empregos, movimentação da indústria e do turismo, intensas trocas culturais e até envolvimento diplomáticos para resolução de conflitos entre países, como se vê no caso do megaevento esportivo Copa do Mundo da FIFA.

Com base nisso, mostra-se a relevância do futebol não só nos seus impactos diretos no âmbito comercial, mas no dia a dia das pessoas. Por fim, espera-se que esse trabalho consiga agregar uma discussão relevante para o segmento do futebol, principalmente na área comercial e que possa ser utilizado futuramente como material para o estudo da relação entre o futebol e seu impacto nas relações internacionais.

REFERÊNCIAS

- ASHDOWN, John. **Why does the premier league have a january transfer window**. The Guardian, 2012. Disponível em: <https://www.theguardian.com/football/2012/feb/01/the-knowledge-premier-league-transfer-window>. Acesso em 30 de outubro de 2023.
- BRASIL. **Lei nº. 9.615 de 24 de março de 1998 institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências**. 2013. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19615consol.htm. Acesso em 29 de outubro de 2023. Acesso em 17 de novembro de 2023.
- BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. **Relações bilaterais: união europeia**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/relacoes-bilaterais/todos-os-paises/uniao-europeia>. Acesso em 24 de outubro de 2023.
- BEACOM, Aaron. **Sport in international relations: a case for cross-disciplinary investigation**. The Sports Historian. v. 20, n. 2, 2000, p. 1-23. Acesso em 17 de novembro de 2023.
- BEZERRA, Juliana. **A história do futebol**. 2022. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/historia-do-futebol/>. Acesso em 01 de novembro de 2023.
- CAPUCHO, Tawirê Allende Aquino. **Estrutura de mercado do futebol brasileiro e europeu entre os anos de 2007-2017**. 2020. Acesso em 10 de novembro de 2023.
- CAMPGNONE, Vinícius Gonçalves. **Legislação no futebol profissional do brasil: da lei do passe aos agentes da fifa**. 2009. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Passe_\(conceito_jur%C3%ADdico\)#:~:text=No%20futebol%2C%20o%20passe%20%C3%A9,ou%20Lei%20do%20passe%20livre](https://pt.wikipedia.org/wiki/Passe_(conceito_jur%C3%ADdico)#:~:text=No%20futebol%2C%20o%20passe%20%C3%A9,ou%20Lei%20do%20passe%20livre). Acesso em 30 de outubro de 2023.
- COUTINHO FILHO, José Eduardo. **Os efeitos da globalização nas relações laborais de futebol e a necessidade e viabilidade de uma regulação de seu mercado global de transferências**. 2020. Acesso em 17 de novembro de 2023.
- CBF. **CBF apresenta relatório sobre o papel do futebol na economia do Brasil**. CBF, 14 de dezembro de 2019. Disponível em: <https://www.cbf.com.br/a-cbf/informes/index/cbf-apresenta-relatorio-sobre-papel-do-futebol-na-economia-do-brasil>. Acesso em 17 de novembro de 2023.
- CUSTÓDIO, Igor Junio Oliveira. **Análise quantitativa e qualitativa da carga de treinamento de uma equipe de futebol**. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-9EAFFW/3/monografia___igor___segunda_parte.pdf. Acesso em 17 de novembro de 2023.
- FÉLIX, Lucas GS et al. **Uma análise das seleções da copa utilizando uma rede de transferências de jogadores entre países**. In: Anais do VII Brazilian Workshop on Social Network Analysis and Mining. SBC, 2018. Acesso em 17 de novembro de 2023.

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE FOOTBALL ASSOCIATION – FIFA. **Regulations on the status and transfers of players**. 2008. Disponível em: https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/336/8/19196_ulfl068118_regulamento_de_transferencias_da_fifa.pdf. Acesso em 31 de outubro de 2023.

GAZETA ESPORTIVA. **Líder na exportação de atletas, Brasil acumula 1 bilhão de euros em transferências na última década**. Gazeta Esportiva, 28 de setembro de 2023. Disponível em: <https://www.gazetaesportiva.com/campeonatos/brasileiro-serie-a/lider-na-exportacao-de-atletas-brasil-acumula-1-bilhao-de-euros-em-transferencias-na-ultima-decada/>. Acesso em 17 de novembro de 2023.

GLOBO ESPORTE. **O mais caro do mundo: United enfim anuncia pogba em negócio recorde**. GE Globo Esporte, 08 de agosto de 2016. Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/noticia/2016/08/atraves-do-twitter-united-enfim-anuncia-acerto-com-frances-pogba.html>. Acesso em 29 de outubro de 2023.

GLOBO ESPORTE. **Venda de Endrick é a segunda maior da história do futebol brasileiro; veja o ranking**. GE Globo Esporte, 15 de dezembro de 2022. Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/times/palmeiras/noticia/2022/12/15/venda-de-endrick-e-a-segunda-maior-da-historia-do-futebol-brasileiro-veja-o-ranking.ghtml>. Acesso em 24 de junho de 2023.

GLOBO ESPORTE. **Santos é absolvido em processo movido pela DIS pela venda de Neymar ao Barcelona**. GE Globo Esporte, 17 de dezembro de 2022. Disponível em: <https://ge.globo.com/sp/santos-e-regiao/futebol/times/santos/noticia/2022/12/17/santos-e-absolvido-em-processo-movido-pela-dis-pela-venda-de-neymar-ao-barcelona.ghtml>. Acesso em 17 de novembro de 2023.

GRIX, Jonathan; LEE, Donna. **Soft Power, Sports Mega-Events and Emerging States: The Lure of the Politics of Attraction**. Global Society, v. 27, n. 4, 2013. Acesso em 17 de novembro de 2023.

HOULIHAN, Barrie. **Sport and International Politics**. Hemel Hempstead: Harvester Wheatsheaf, 1994. Acesso em 17 de novembro de 2023.

LEONCINI, M.; SILVA, M. **Entendendo o futebol como um negócio: um estudo exploratório**. Gestão & Produção, [s.l.], v. 12, n. 1, p.11-23, 2005. Acesso em 17 de novembro de 2023.

LIMA, Victor de Souza. **Uma análise mercadológica das transferências dos clubes brasileiros de futebol utilizando redes complexas**. 2022. Acesso em 17 de novembro de 2023.

LOPES FILHO, Leonardo Luiz et al. **O capital intelectual e a geração de valor no mercado de jogadores de futebol**. 2021. Acesso em 17 de novembro de 2023.

MÁQUINA DO ESPORTE. **Relatório: Brasil alcança mais de 1,5 bilhão de lucro com transferências de jogadores**. Máquina de Esporte, 28 de setembro de 2020. Disponível em:

<https://maquinadoesporte.com.br/futebol/brasil-alcanca-mais-de-e-15-bilhao-em-lucro-com-transferencias-de-jogadores-mostra-relatorio/>. Acesso em 20 de novembro de 2023.

MAYORGA, Alejandro. **Los 12 escandalos más famosos de las copas del mundo**. 2010.

Disponível em:

<http://www.mundosoccer.com/despvar.asp?mon=reportajes.html&gr=reportajes&url=/secciones/reportajes/itaesp34.html>. Acesso em 20 de outubro de 2023.

METRÓPOLES. **30 de novembro de 1872: 1º jogo internacional deu empate sem gols**.

Metrópoles, 30 de novembro de 2020. Disponível em:

<https://www.metropoles.com/metropoles-fm/30-de-novembro-de-1872-1o-jogo-internacional-deu-empate-sem-gols>. Acesso em 17 de novembro de 2023.

NAKAMURA, Wilson Toshiro. **Reflexões sobre a gestão de Clubes de Futebol no Brasil**.

Journal Of Financial Innovation. São Paulo, p. 44-52. abr. 2015. Acesso em 17 de novembro de 2023.

OLIVEIRA, Andreia Cristiana Valverde. **Uma discussão sobre o valor das transferências de jogadores profissionais de futebol**. 2013. Tese de Doutorado. Universidade do Minho (Portugal). Acesso em 17 de novembro de 2023.

PINTO, Tales dos Santos. **"Uma trégua de natal na I Guerra Mundial"; *Brasil Escola***.

Disponível em:

<https://brasilestela.uol.com.br/historiag/uma-tregua-natal-na-i-guerra-mundial.htm>. Acesso em 02 de novembro de 2023.

PIZARRO, Juliano Oliveira. **Fifa e o soft power do futebol nas relações internacionais**.

Recorde, v. 10, n. 2, p. 1-19. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em:

<https://revistas.ufrj.br/index.php/Recorde/article/view/14337/9603>. Acesso em 25 de outubro de 2023

PROCÓPIO, José Vincenzo. **Apontamentos sobre o contrato de trabalho do atleta profissional de futebol**. 2018. Disponível em:

<https://jus.com.br/artigos/66536/apontamentos-sobre-o-contrato-de-trabalho-do-atleta-profissional-de-futebol>. Acesso em 23 de outubro de 2023.

RASYD, Firki. **Futebol e as relações internacionais: há conexão**. Dois níveis, 2018.

Disponível em:

<https://www.doisniveis.com/ri-em-campo/futebol-e-as-relacoes-internacionais/>. Acesso em 24 de outubro de 2023.

ROSENAU, James [1992]. **Governança, ordem e transformação na política mundial**. In: Governança sem governo: ordem e transformação na política mundial. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2000. Acesso em 17 de novembro de 2023.

TNT SPORTS. **Janela de transferências movimentou bilhões e bate recordes; veja gastos de cada país**. TNT Sports, 9 de setembro de 2023. Disponível em:

<https://tntsports.com.br/melhorfuteboldomundo/Janela-de-transferencias-movimentou-bilhoes-e-bate-recordes-veja-gastos-de-cada-pais-20230909-0003.html>. Acesso em 20 de novembro de 2023.

VASCONCELLOS, Douglas Wanderley de. **Esporte, poder e relações internacionais**. Fundação Alexandre de Gusmão. Brasília, 2008. Disponível em: https://funag.gov.br/loja/download/852-Esporte_Poder_e_Relacoes_Internacionais.pdf. Acesso em 22 de outubro de 2023.

VEIGA, Maurício de Figueiredo Corrêa da; SOUSA, Fabrício Trindade de. **A evolução do futebol e das normas que o regulamentam: aspectos trabalhistas-desportivos**. São Paulo: LTr, 2013. Acesso em 17 de novembro de 2023.

ZAINAGHI, Domingos Sávio. **Os atletas profissionais de futebol no Direito do Trabalho**. São Paulo: LTr, 2018. Acesso em 17 de novembro de 2023.

AGRADECIMENTOS

Depois de quatro longos anos, enfim o final da minha trajetória acadêmica chegou. Mas eu fico pensando, quantas vezes eu quase desisti? Quantas vezes com tantas adversidades eu achei que não conseguiria ou me senti incapaz de elaborar projetos ou trabalhos acadêmicos? Eu passei por tantas lutas durante esses quatro anos que eu não poderia deixar de externar meu agradecimento a quem me deu a mão e me ajudou a levantar depois de uma porrada atrás da outra e continuasse a caminhar. Primeiramente, quero agradecer ao meu Deus que sempre me abençoou e me deu o dom da vida. Louvado seja o nome d'Ele. Segundo, quero agradecer a minha mainha, Lila, ela sempre foi muito guerreira e mesmo me criando sozinho, com tão pouco, nunca deixou que faltasse nada para mim. Sempre me deu educação, amor, carinho, me protegeu e me tornou um grande homem, mesmo quando todos os caminhos mostravam que eu poderia não ser. Então se hoje estou aqui, é por ela e para ela, porque ela nunca desistiu de mim e um dia irei retribuir tudo que fez por mim. Também quero agradecer aos meus irmãos, Wendell e Gessica e ao meu sobrinho Weriklys, eles sempre me ajudaram, sempre foram meu ponto de paz quando em muitos momentos eu precisava restabelecer as energias e me sentir em casa novamente. Obrigado por sempre confiarem em mim, amo vocês, minha base. Não poderia deixar de agradecer a minha parceira do dia a dia, de muitas aventuras, da pessoa que está do meu bom dia ao meu boa noite e que sempre escutou minhas angústias relacionada ao TCC, Yasmalu. Obrigado por ter surgido na minha vida nessa reta final da faculdade e me trazido a calma que eu precisava, você foi o combustível que eu necessitava para concluir. Obrigado, meu amor. Quero agradecer aos meus companheiros de faculdade que em muitos momentos me levantaram e não deixaram com que eu desistisse, seja em um trabalho, seja em um momento de desânimo, vocês foram de extrema importância nessa caminhada e talvez eu não conseguisse sem vocês, obrigado a todos, Tiriba, Rebeca, Tayná, Victor Hugo, Daniel, Diego, Gabriela, Joyce, Elayne, Ana Clara, Rafael, Haulisson, Larissa, Matheus, Eloá, Silvandır. Foi incrível compartilhar cada momento alegre (não esquecerei nenhum rolê), mas também de muito trabalho, estresse e tristeza, tenho orgulho dessa trajetória com vocês. Quero agradecer a irmã Sandra Borges que foi fundamental no começo da minha trajetória acadêmica, nunca esquecerei tudo que você fez por mim. Quero agradecer a minha vó Nina e as minhas tias Sandra e Terezinha por todo apoio que me deram durante muito tempo, vocês foram essenciais, sou imensamente grato. Não poderia deixar de agradecer a tia Francisca, seu esposo Plácido e tia Salete e família, que foram por muito tempo um apoio em todos os sentidos. Vocês foram muito importantes. Muito obrigado. Quero agradecer também aos meus amigos do dia a dia e de longa trajetória, que sempre morro de saudade, Aricléia e Matheus Maranhão, com vocês compartilhei muitas alegrias e tristezas, obrigado por sempre terem me apoiado e sempre me aconselhado da melhor maneira. Quero agradecer também a Vanessa, minha conterrânea por toda ajuda em relação ao TCC, assim como sou grato a minha amiga de longa data Williane, que não só me ajudou com meu TCC também, mas com apoio, conselhos, compartilhando comigo muitas alegrias, tristezas e preocupações durante minha caminhada acadêmica. Muito obrigado por tudo. Não poderia deixar de agradecer a minha amiga Isabella e sua mãe Cícera que me apoiaram durante essa caminhada. Agradeço muito também a minha orientadora Lucila, obrigado por toda orientação e ter me apoiado nesse trabalho. Sou muito grato à senhora por ter aceitado me ajudar nessa empreitada. Quero agradecer também a todos professores que fui aluno, em especial, a professora Raquel por toda ajuda que me deu e ensinamentos. Obrigado. Por último, quero agradecer ao meu pai. Você não está aqui para presenciar o fim da trajetória acadêmica do seu filho e apesar dos pesares, eu agradeço, sei que sentia orgulho de mim. No mais, obrigado a todos que me ajudaram diretamente ou indiretamente, saiba que todos vocês são importantes e um dia darei muito orgulho a cada um. Amo vocês!